



Sindicato
dos Bancários
de Catanduva
e Região
CUT

Informação Bancária

Agosto/2005, ano XIII, edição Nº 362
C a t a n d u v a - S P

FILIADO À FETEC/CNB/CUT-SP



CONFERÊNCIA NACIONAL PRIORIZA AUMENTO REAL DE SALÁRIO E PLR JUSTA

CUT troca de presidente

No dia 8 de julho, o presidente Lula nomeou como Ministro do Trabalho e Emprego, MTE, o então presidente da CUT, Luiz Marinho, em substituição a Ricardo Berzoini, que retoma seu mandato de deputado federal.

No lugar de Marinho, a Central Única dos Trabalhadores agora conta com João Antonio Felício, que na posse destacou a continuidade da luta pela recomposição salarial e pela humanização nas relações de trabalho.



Luiz Marinho (acima) agora é Ministro do Trabalho; na presidência da CUT, entrou João Antonio Felício (abaixo)



Defesa do emprego, aumento real de salário e nova regra para a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), buscando uma formatação mais justa para a categoria, são algumas das metas definidas na Conferência Nacional.

Também foi colocado o 14º salário, Mesa Única de Negociações e garantia de empregos, na Minuta que foi entregue à Fenaban no dia 11 de agosto.



Diretores de Catanduva Grano, Carminatti, Júlio, presidente Alemão, Paulinho e Moretto, durante a 7ª Conferência Nacional; definidas metas da Campanha Nacional

Editorial

Esperança de Verdades

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, como em outras oportunidades, sempre esteve na defesa dos interesses dos trabalhadores deste País, sobretudo em se tratando de assuntos que interfiram nas condições de vida dos brasileiros.

Neste momento, em que vivemos numa conjuntura de denúncias e fatos que comprometem pessoas que, no cenário nacional, são detentoras de mandatos ou cargos públicos, vimos mais uma vez reafirmar nosso posicionamento de sempre —pela apuração dos fatos de qualquer época, de corrupção ou crimes pelo uso irresponsável do patrimônio público.

Não concordamos em se inibir as apurações; exigimos a punição dos culpados não importando quem, que prevaleça a verdade para que não se cometam injustiças.

O povo brasileiro elegeu a esperança por um País mais justo, e merece continuar sonhando com dias melhores.

Entendemos que fazer reformas na legislação política, proporcionando mais transparência no financiamento das campanhas eleitorais, inibindo a necessidade de custos altíssimos nestas campanhas, otimizando a legislação partidária, valorizando os partidos e, por consequência, o voto, é o caminho a seguir —oportunismos políticos não mudarão o sonho dos brasileiros.

Reconhecemos avanços na valorização do salário mínimo, aumento real no nível de emprego e em programas sociais que minimizam a miséria. Mas queremos mudanças na política econômica, além de baixar a taxa de juros, porque não basta conter a inflação, controlar o câmbio, diminuir o déficit público, melhorar a balança comercial; é preciso uma política de crescimento, que gere ainda mais empregos, que traga mais renda para os brasileiros, que melhore a vida das pessoas —que a esperança seja de verdades.



Nossa Caixa ainda não aprendeu a respeitar bancários

CONVÊNIOS

Convênio = Benefício = Economia no Orçamento

Com esse pensamento é que o Sindicato, por indicação de bancários, firma convênios com profissionais liberais e empresas comerciais visando levar ao bancário mais um benefício. A utilização dos convênios é uma forma, também, de prestigiar a quem elegeu o bancário sindicalizado como cliente preferencial. Lembramos que, para usufruir, é necessária a apresentação da carteirinha de sindicalizado ou do holerite.

Rede - Central Farmácia e Manipulação

Loja 1: Rua Maranhão, 969

Fone: 3522-4195 (aberta 24 h)

Loja 2: Rua Brasil, 1910 – F.3521-1319

Loja 3: Rua Bahia, 212 – F.3522-8475

Loja 4: Rua Pirajuí, 659 – F. 3522-8845

Loja 5: Rua Guido Girol, 655 – F. 3521-5496

Loja 6: Rua Antonio Girol, 974 – F.3521-1292

Loja 7: Rua Curitiba, 565 – F.3523-8999

Catanduba-SP

*Concederá desconto de 20% na
medicação e 15% na perfumaria, para o
dia do pagamento.*

IRON WORLD ACADEMIA

Rua Pernambuco, 80 – Fone 3524-8697
Catanduba – SP.

Preços por pacotes de 6 meses:

- Das 6h30 às 18h, apenas R\$ 25, ou pagamento mensal com 25% de desconto (R\$ 30);

- Das 18h às 21h, apenas R\$ 35, ou pagamento mensal com 5% de desconto (R\$ 38).

Informação Bancária

Tiragem: 2.000 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas - Alemão

Secretário de Imprensa:

Aparecido Augusto Marcelo

Reportagem e Programação Visual:

Luiz Felipe Nunes - MTb 39.868/SP

Editoração e Impressão:

ATIVA
GRÁFICA EDITORA

Gráfica Ativa
(16) 3242-1766

Publicação de responsabilidade
Sindicato dos Bancários de Catanduba

Rua Pernambuco, 156 - Centro
Catanduba - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409



Paralelamente às ações de sindicatos como o de Limeira, ABC e Bragança, o Sindicato local realizou atividades na Nossa Caixa de Catanduba.

O Seeb/Catanduba fez questão de “participar da festa” de 70 anos da Nossa Caixa na cidade, com manifesto e paralisação.

Nela foi distribuído panfleto trazendo que “sem dúvida é um fato digno de se comemorar, mas diante da falta de respeito da Diretoria da Nossa Caixa para com os funcionários, fica difícil”.

A atividade denunciou a falta de cumprimento das reivindicações dos bancários, sobretudo a questão do processamento da folha de pagamento sem incluir os agregados no desconto do plano de saúde.

O banco teve a pachorra de enviar boletos para viabilizar o confisco salarial pretendido.

Dentro das ações da Nossa Caixa, caracterizados como verdadeiro “ataque ao funcionalismo”, está o descumprimento do PCS, que chega ao cúmulo de rebaixar di-

reitos dos contratados até 2001.

O confisco no Plano de Saúde, a segmentação, transferências arbitrárias, assédio moral e o não pagamento de horas extras foram temas debatidos com o funcionalismo.

No Manifesto redigido pela Diretoria do Seeb/Catanduba, estão propostos plano único de saúde, para funcionários ativos e aposentados; nova proposta de análise de seguro, respeitando os direitos do funcionalismo; suspensão do programa de segmentação; pagamento correto das horas extras; realização de concursos internos; igualdade de direitos para todos.

“São 70 anos de existência, mas de uma falta de respeito e irresponsabilidade social que ultrapassa quaisquer feitos positivos do banco. Já está mais do que na hora de comprometer uma fatia dos lucros exorbitantes que atinge com o bancário”, sentencia o presidente do Seeb/Catanduba, Luiz César “Alemão” de Freitas.

Bancários do Bradesco não pagarão mais tarifas: vitória da luta sindical

Dentro de uma das maiores brigas compradas pelas representações sindicais, funcionários do Bradesco obtiveram, a partir de julho, vitória histórica: a isenção da maioria das tarifas cobradas normalmente.

Trata-se de uma luta de anos, coroada com êxito no mês passado.

Deste modo, os trabalhadores do Bradesco deixam de pagar: manutenção da Conta Corrente, R\$ 1 a partir do 6º saque e da 9ª transferência, por mês, no auto-atendimento, tarifa de operação

de cheque especial, de R\$ 18, pagamento de abertura de crédito (TAC) e tarifas de acesso ao fone fácil com atendimento pessoal (R\$ 1 a cada acesso).

“É uma vitória que nos engrandece e serve de exemplo para outros bancos que, se não adotarem a mesma postura, terão os sindicatos no encalço deles, em luta incansável até a vitória”, coloca o diretor do Sindicato de Catanduba e funcionário do Bradesco, Júlio Mathias.

Sindicato privilegia mídia para divulgação de ações



Dentro da proposta de que somente se sabe o que uma instituição está fazendo quando se divulgam seus feitos, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região iniciou um projeto de atuação global nos meios de comunicação, em complemento aos trabalhos de veiculação deste boletim, o Informação Bancária.



Marcelo fala ao locutor da Rádio Bandeirantes

Nesta proposta, o Seeb/Catanduva iniciou participação no rádio, estabelecendo debate direto com a comunidade.

A estréia foi no dia 21 de julho, com o presidente Luiz César de Freitas, o "Alemão" e o secretário de Formação, Paulinho. Também contou com a participação, via telefone, do Presidente da

CNB, Vagner de Freitas.

No segundo programa, do dia 28, foi a vez do secretário de Imprensa Marcelo.

No programa, que vai ao ar todas quintas-feiras, a partir das 9h, na Rádio Bandeirantes AM (610 kHz, atingindo vários municípios da região), são

tratados assuntos de interesse direto dos bancários e da comunidade, contando com a participação dos ouvintes por telefone.

Rede

Também em caráter experimental, encontra-se o site do sindicato, que trará as principais notícias da base de Catanduva e também modelo on line do Informação Bancária.

A home page do Sindicato, www.bancariosdecanduva.com.br, está no ar de forma experimental.

Até a presente data, ela já está aberta a visitas e críticas dos internautas, para que seja o mais dinâmico possível na veiculação, em tempo real, do que vem sendo feito pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Futebol e arte integram festejos do Dia do Bancário

Dentro das merecidas comemorações ao Dia do Bancário, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promove dois eventos que privilegiam o talento do trabalhador.

Uma delas é a 1ª Mostra dos Bancários-Artistas, que trará trabalhos artísticos dos funcionários.

A exposição foi inaugurada na terça, dia 9 de agosto, na sede do Sindicato dos Bancários, na Rua Pernambuco, 156 – Centro de Catanduva.

A outra iniciativa teve início no sábado, dia 6, com o 1º Torneio Integração de Futebol de Mini-Campo, "Sadamitso Ishara", homenageando o saudoso "Sada", que conquistou a todos com sua gentileza e humildade em seus 16 anos de Itaú.

Na rodada do dia 06/08, CEF Catanduva X Santander Banespa Catanduva e CEF Itápolis X Combinado Novo Horizonte, as equipes classificadas foram: Santander Banespa Catanduva e Combinado Novo Horizonte.

Festa de prêmios

Durante todo o dia 27, haverá, no Clube dos Bancários música ao vivo e churrasco para a categoria.

Também seguindo a tradição, haverá o sorteio de brindes e prêmios. Entre eles, 1 TV 20" e 1 DVD para os sindicalizados, presentes na festa ou não, e 1 TV 20" e diversos outros prêmios para todos participantes do evento.



Combinado Novo Horizonte, que se classificou para a próxima fase

Luta pela Lei das Filas obtém vitória significativa

Desde a lei promulgada em dezembro de 2001, de nº 10.993, na Assembléia Legislativa de SP - Alesp, a questão da limitação do tempo de permanência dos clientes nas filas tem sido alvo de discussão e polêmica em todo o País.

Mesmo com a tentativa de barrar na Justiça a Lei, a Febraban e mesmo o governo Alckmin (que ainda não regulamentou a lei), a Alesp manteve firme a determinação, com o apoio das representações sindicais, que realizaram atividades em todo o estado, dentro da campanha "Contratações Já".

Com isso, ficou aberta aos municípios a possibilidade de implementarem lei municipal sobre as filas.

Com extenso trabalho com vereadores das cidades da base, os frutos começaram a ser colhidos. Em Catanduva, vereador Luís Pereira, teve projeto aprovado na Câmara —já sancionado pelo Executivo, diga-se— que estabelece prazo máximo de 20 minutos para permanência nas filas, prazo este ampliado para 25 minutos em vésperas de feriados. O STF já havia deliberado a favor dos municípios, para que criassem suas próprias leis.

Como ponto alto do projeto, Luís Pereira destaca que o próprio cliente fiscalizará o cumprimento da lei, já que terá em seu poder cartão de ponto, com horário da entrada na fila e saída do caixa.

Com a publicação da lei em 18 de maio, as agências agora têm 60 dias, a partir daquela data, para se adequarem às novas determinações.

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

Dia 13/08 - a partir das 9h
Combinado/Catanduva X Combinado/Borborema
Bradesco/Catanduva X Combinado/Pirangi

Dia 20 de agosto (a partir das 9h)
Serão realizados 3 jogos, definidos por sorteio

Dia 27 de agosto
Será realizada a final, às 9h

Campanha Nacional define Minuta de Reivindicações

Entre o que foi definido está o reajuste de 11,77%, nova regra para PLR e 14º salário; horário de atendimento e segurança não foram esquecidos

Após a 7ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 30 e 31 de julho em SP, que contou com a participação do presidente do Seeb/Catanduva, Luiz César de Freitas, o "Alemão" e mais cinco diretores da base, foi definida a Minuta de Reivindicações, entregue ao setor patronal no último dia 11.

Como pontos cruciais do documento, estão a defesa do emprego e a valorização salarial, por meio de aumento real de salário (reajuste de 11,77%) e nova regra para a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), buscando uma formatação mais justa para a categoria.

Também foi colocado o 14º salário, Mesa Única de Negociações e garantia de empregos.

Outro ponto debatido foi a importância da luta por melhorias no horário de atendimento, que deve ter prosseguimento, com a reivindicação por dois turnos de trabalho.

A proposta possibilita novas contratações, melhorando as condições de trabalho, hoje, totalmente deterioradas pela falta de funcionários, bem como a diminuição das filas que tanto prejudicam a população.

A campanha nacional 2005 tam-



Momento da aprovação final da conferência - reajuste de 11,7%

bém prioriza a luta pelo respeito à jornada de seis horas da categoria, com repúdio à prática habitual de horas extras ao falso comissionamento, mecanismo implementado pelos bancos para burlar a jornada de 6h.

O calendário da Campanha Nacional dos Bancários também prevê duas outras datas para mobilização.

No dia 16 de agosto, os movimentos sociais realizarão ato, em Brasília.

Já em 25 de agosto, os bancários deverão integrar ato organizado pela CUT para pressionar o setor patronal

a atender as reivindicações das categorias em campanha salarial no segundo semestre.

Confira as reivindicações em pauta após a 7ª Conferência Nacional

- * Dar continuidade às campanhas pela manutenção do emprego bancário;
- * Campanha nacional pela melhoria no atendimento bancário, com a contratação de mais bancários, dialogando com a sociedade;
- * Fim das terceirizações;
- * Mobilizar os trabalhadores para que a Convenção Coletiva de Trabalho seja aplicada a todos os trabalhadores que estejam, direta ou indiretamente, trabalhando e contribuindo para os resultados dos bancos;
- * Retomar a iniciativa de buscar as Câmaras Municipais para aprovação das leis de tempo de espera nas filas;
- * Priorizar a ampliação do horário de atendimento bancário, das 9h, às 17h, com a criação dos dois turnos, para ampliar o número de contratações e proporcionar melhores condições de trabalho;
- * Mobilizar os trabalhadores, através de campanha, para os termos da Convenção 158 da OIT, que inibe as demissões imotivadas, como já consta de nossa minuta de reivindicações;
- * Exigir o respeito a jornada legal dos bancários, que são 6h, combatendo a prática da prestação de horas extras, de forma habitual, tornando-se obrigatória a marcação do ponto eletrônico para todos os funcionários;
- * Combater a prática do falso comissionamento, implementadas pelos bancos para se burlar a jornada de 6h.

Nossa Caixa descumpre palavra e demite 108 bancários

Na segunda-feira, 8 de agosto, a Nossa Caixa fez o que boatos já afirmavam, apesar da direção do banco negar a informação à direção da FETEC-SP: demitiu 108 funcionários, sob a alegação de que se tratavam de aposentados pelo INSS.

Os bancários estão sendo orientados a não assinarem a demissão e procurarem imediatamente as representações sindicais.

O desrespeito e a falta de palavra ficam claros na truculenta ação do banco, que mais uma vez responde aos altos lucros conquistados com o martírio de seus funcionários.

"Não adianta o bancário suportar a pressão por cumprimento de metas, o assédio moral, a falta de funcionários e segurança nas agências. Não adianta sacrificar parte de sua vida para o banco, que são expurgados, expulsos por diretorias inconseqüentes e desumanas", desabafa o presidente do Seeb/Catanduva, Luiz César de Freitas, o "Alemão", lembrando que quanto à questão do novo plano de saúde formulado pela Nossa Caixa, paralisações e mesmo liminares na Justiça contra o plano mostram a tática antiética do banco, causando revolta e insatisfação a todos.

DÚVIDA

Bradesco lucra R\$ 2,6 bi em 6 meses será que agora "sobra algum" para instalarem as portas giratórias de segurança nas agências?